



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Globo Rural

Data: 17/07/2012

Link: <http://revistagloborural.globo.com/Revista/Common/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Morre pesquisador responsável pelo baculovírus

Morre pesquisador responsável pelo baculovírus

Professor e engenheiro agrônomo Flávio Moscardi destacou-se no manejo integrado de pragas

Ao longo de sua carreira, Moscardi teve trabalhos em diversas publicações científicas e foi reconhecido com diversos prêmios e homenagens pelas contribuições ao controle de pragas (Foto: Divulgação/Embrapa)

Responsável pelo desenvolvimento do baculovírus para o controle da lagarta-da-soja, o professor e pesquisador Flávio Moscardi morreu, de causas naturais, no último domingo (15/7), aos 63 anos, em Londrina (PR).

Nascido na cidade de Lucélia, no interior de São Paulo, o ex-pesquisador da Embrapa Soja, de Londrina, era engenheiro agrônomo graduado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP), onde estagiou sob a supervisão dos doutores Octávio Nakano, em controle de pragas agrícolas, e Roger Williams, professor visitante da Ohio State University, que exerceram grande influência na sua escolha profissional pela área de entomologia, na qual realizou mestrado e doutorado na Universidade da Florida, nos Estados Unidos.

Moscardi ingressou na Embrapa em 1974, no antigo Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste, em Campo Grande, onde desenvolveu trabalhos com controle de formigas cortadeiras e criação de parasitoides entre outros. Após o doutorado em biologia e ecologia da lagarta da soja, Moscardi foi transferido para a Embrapa Soja, em 1979, onde se destacou no desenvolvimento de táticas de manejo integrado de pragas, principalmente por meio do uso de inseticidas biológicos. Moscardi também foi chefe geral da Embrapa Soja durante o período de 1990 a 1995.

Durante sua carreira, publicou mais de duzentos trabalhos, incluindo artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, além de capítulos de livros. Como professor, atuou na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Também foi membro do Conselho Assessor de Agronomia do CNPQ e presidente da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB). Também se destacou participando de comitês editoriais e foi consultor ad hoc de revistas nacionais e do exterior. Atuou como consultor em Manejo Integrado de Pragas (MIP) e controle biológico em vários países como Argentina, Paraguai, Uruguai e outros.

Membro da Academia Brasileira de Ciências, Moscardi recebeu diversos prêmios e homenagens ao longo da carreira, entre os quais se destacam o de Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico, outorgado pelo Presidente da República do Brasil em agosto de 2002. Além disso, o pesquisador ganhou o Award in Agriculture, entregue pela Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento, em 1997, e o Award of Distinction, entregue pela Sociedade Internacional de Proteção de Plantas, em 1995.